


**BRAGA**

Protocolo com a Biblioteca Nacional

# U.M. coopera na instalação da base de dados bibliográficos

Os Serviços de Documentação da Universidade do Minho e a Biblioteca Pública de Braga celebraram, ontem, um protocolo de cooperação com a Biblioteca Nacional, tendo em vista, designadamente, a criação, manutenção e o desenvolvimento de uma Base Nacional de Dados Bibliográficos. O protocolo foi assinado na Reitoria da U.M. pelo Prof. Sérgio Machado dos Santos e pelo director da Biblioteca Nacional, Dr. Manuel Vilaverde Cabral.

Nos termos daquele documento, serão instalados na Biblioteca Nacional e nas bibliotecas cooperantes os equipamentos necessários à constituição da Base Nacional de Dados Bibliográficos.

O equipamento e os programas serão utilizados numa base cooperativa, com partilha dos recursos técnicos e humanos existentes.

Criar, manter e desenvolver essa base de dados e partir dos respectivos fundos documentais, estabelecendo prioridades e critérios no carregamento de dados que melhor satisfaçam as partes envolvidas — é outro dos pontos do acordo celebrado.

O mesmo aponta para a constituição de equipas de apoio técnico destinadas a coordenar as futuras acções, particularmente no que respeita à formação de meios humanos.

Entretanto, acordo idênticos podem vir a ser estabelecidos com instituições interessadas em prosseguir os mesmos objectivos.

A contribuição da Universidade do Minho será dada ao nível dos meios informáticos, técnicos e humanos de que dispõe.

Os seus serviços de documentação, asseguram a recolha e difusão de informação neces-

sária às funções de investigação, ensino, educação permanente, apoio à comunidade e extensão cultural universitária.

Por seu turno, a Biblioteca Pública, integrada na U.M. em 1975, possui um importante fundo antigo, proveniente das livrarias dos mosteiros e conventos da região minhota, extintos em 1834, sendo ainda beneficiária do depósito legal desde 1932. A estas características está, actualmente empenhada em conciliar com uma vocação de biblioteca de leitura pública, tanto mais necessária quanto é certo que se trata da única instituição do género num concelho com cerca de 130 mil habitantes.

A U.M. alberga, pois, recursos documentais tão diferentes quanto complementares, dado que conjuga a conservação e divulgação de um precioso património bibliográfico com o fomento da leitura pública e o apoio imprescindível à comunidade universitária e científica da região.

Dai o seu interesse em aderir à Base Nacional de Dados Bibliográficos, «não só pelo contributo que poderá dar para um melhor conhecimento e divulgação do património bibliográfico nacional», mas também pelo facto de, graças às características dos cursos que ministra, poder «contribuir com uma forte componente oriunda do campo das Ciências de Engenharia, Ciências Exactas e da Natureza, permitindo modificar o cariz inicial da própria Base

Nacional de Dados Bibliográficos».

É ainda entendimento que, em face da situação das bibliotecas portuguesas, «só uma solução informática, fazendo uso de equipamento dedicado à sua actividade, poderá ultrapassar o atraso em que se encontram».

Está prevista a sua participação de uma forma cooperativa «tanto na partilha do equipamento como nas tarefas técnicas necessárias à constituição e manutenção da Base Nacional de Dados Bibliográficos».

Dia

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31

Bibliotecas e Arquivos - Biblioteca Nacional

